

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES ARBÓREAS SOB DIFERENTES METODOLOGIAS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO CORREDOR DE BIODIVERSIDADE SANTA MARIA - PR

Rosimeri de Oliveira FRAGOSO
Lívia Godinho TEMPONI

A formulação de diferentes estratégias de recuperação ambiental tem-se colocado como importante ferramenta na busca de soluções ao atual estado de degradação de muitos ecossistemas do planeta. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de espécies nativas sob três tratamentos, os quais foram solarização do solo, adubação verde e plantio convencional, em uma área pertencente ao Corredor de Biodiversidade Santa Maria. Para tanto, foram implantadas parcelas de 10x10 m, com quatro repetições para cada tratamento. Em cada uma destas parcelas, foi realizado o plantio de 20 mudas, pertencentes a 13 espécies. Foram observados os acréscimos em altura e diâmetro a cada mês por um período de seis meses, sendo os dados submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). Das 13 espécies, 4 delas apresentaram um maior crescimento em altura e diâmetro estatisticamente similar nas parcelas sob os tratamentos solarização do solo e adubação verde, sendo elas *Sapium glandulatum* (Vell.) Pax., *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong, *Cytharexylum myrianthum* Cham. e *Eugenia uniflora* L. Uma maior eficiência do tratamento solarização do solo foi verificada nas espécies *Luehea divaricata* Mart. e *Croton urucurana* Baillone. Já nas parcelas sob plantio convencional houve um maior incremento em altura e diâmetro apenas para a espécie *Enterolobium contortisiliquum*, sendo que as espécies *Inga marginata* Willd., *Chrysophyllum gonocarpum* (Mart. & Eichler) Engl., *Campomanesia xanthocarpa* O. Berg. e *Cabralea canjerana* (Vell.) Mart. não apresentaram crescimento estatisticamente significativo entre os três tratamentos. Analisando as duas variáveis altura e diâmetro em separado os tratamentos solarização do solo e adubação verde apresentaram maiores médias de crescimento em relação ao plantio convencional para quase todas as espécies, sendo que a solarização do solo apresentou as maiores médias de crescimento.

Palavras-chave: espécies nativas, restauração ambiental, metodologias

Créditos de Financiamento:

- (1) Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Discente bolsista Capes do Mestrado em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Laboratório de Botânica, Rua Universitária, 2069, Jardim Universitário, CEP: 85819-110, Cascavel, PR, Brasil. meri_o@yahoo.com.br
- (2) Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Docente do Mestrado em Conservação e Manejo de Recursos Naturais, Laboratório de Botânica, Cascavel, PR, Brasil.